

14 de junho de 1.963 - 6a. feira

Nº267

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA C I D A D E

O frio que chega até a gelar os ossos, o ventinho cortante e um ou outro pingo d'água vez por outra caindo sôbre nós, eis como se nos apresentou a manhã de hoje...

Pelas ruas, homens encapotados entram e saem a cada instante nos cafêzinhos de nossa cidade...

E, enquanto o movimento nos cafés aumentou bastante, os bares e sorveterias são verdadeiros desertos, sem uma viva alma a não ser o empregado ou o balconista...

É... Mas é assim mesmo, cada coisa tem o seu tempo e agora, nesse friozinho que nos lembra até os idos de mil novecentos e cinquenta e cinco, quando pesada giada caiu sôbre o norte do Paraná. pois êsse friozinho só atrai mesmo a gente para os cafêzinhos a fim de tomar algo que esquente o corpo...

Mas, gente existe que prefere mais, bem mais, uma pinguinha, que é por muitos denominada de "cobertor de pobre"...

Mas, o frio espanta e assusta mesmo.

Em tempos outros a essa hora, a rua Paraná fervia de gente por todo lado...

Agora...

Agora, não...

Na rua só se encontra mesmo quem tem necessidade inadiável de ir a algum lugar...

Ou então algum eterno viciado que não pode deixar de dar a sua voltinha diária pelo centro de nossa cidade...

Mas, dá pena ver a rua deserta, os bancos da Praça Rui Barbosa húmidos da garoa que a cada instante cai levemente...

E mais pena ainda a gente sente, quando vê passar a nosso lado alguma criança, pés nos chãos e roupa em andrajos, num triste contraste com a temperatura baixa que o termômetro está marcando...

Mas, vinte graus acima de zero, na verdade não é muito...



Em todo o caso, já dá para ~~alvar~~ alarmar muito cafeicultor da região, não é mesmo?...

Por isso, não nos admiraremos se encontrarmos hoje, amanhã ou depois, enfim, nesses dias frios de inverno, não nos admiraremos de encontrarmos o Pedro, o Pedrinho Ribeiro, o homem da meteorologia em Jacarèzinho, todo importante contando para um grupo preocupado de homens de café se gia ou não gia...

E o Pedrinho Ribeiro que já é uma pessoa estimada em Jacarèzinho, deve então, nesses dias, estar sendo bem mais procurado do que no normal...